



## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade

### QUANDO GÊNERO SE TORNA CENÁRIO: REFLEXÕES SOBRE MASCULINIDADES E FEMINILIDADES NAS OBRAS HIGH SCHOOL DXD E OURAN HIGH SCHOOL HOST CLUB

*Eixo Temático 03 - Artefatos Culturais, Mídias e Educação: Discutindo os  
Corpos, os Gêneros e as Sexualidades em Diversos Espaços Educativos*

Samara Rodrigues Pino <sup>1</sup>  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joanalira Corpes Magalhães <sup>2</sup>

#### RESUMO

O estudo tem como objetivo investigar os discursos de gênero presentes em obras animadas japonesas (anime) que sejam da temática harém. Para tanto, analisamos dois animes - Ouran High School Host Club e High School DxD. Essa pesquisa se fundamenta no campo teórico e metodológico dos Estudos Culturais e de Gênero, pós-estruturalistas. Percebemos que as construções de personagens dessas animações nos apresentam modos de ser e de viver o masculino e o feminino, frequentemente alinhados a um padrão cisheteronormativo. Constatamos que comportamentos, habilidades, entre outras características atribuídas a homens e mulheres com base em suas genitálias, são amplamente reproduzidos em diferentes tipos de artefatos culturais de diversos países do mundo, como os animes.

**Palavras-chave:** Anime; Artefatos Culturais; Gêneros; Performatividade.

#### INTRODUÇÃO

Este artigo tem como foco investigar como os discursos de gênero são produzidos no campo das animações japonesas. Portanto, analisamos 2 animes - Ouran High School Club e High School DxD, examinando os modos de representação e construção das feminilidades e masculinidades nessas obras.

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, samarapino@gmail.com;

<sup>2</sup> Doutorado em Educação em Ciências, Professora Associada do Instituto de Educação e do PPG Educação em Ciências, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, joanaliramagalhaes@gmail.com;



Neste estudo, iniciamos apresentando as estratégias metodológicas adotadas, com ênfase em algumas ferramentas da análise de discurso foucaultiana, explicitando os procedimentos de produção e organização dos dados, bem como os eixos de análise. Em seguida, dissertamos sobre o referencial teórico que fundamenta a pesquisa, abordando conceitos como artefatos culturais, discurso, normatividade, relações de poder e gênero, além de considerações sobre esses espaços que atuam na construção de subjetividades. Na sequência, realizamos a análise de cada anime, explorando as relações de poder, performatividade de gênero e normatizações presentes nas narrativas. Por fim, apresentamos as considerações finais.

### **METODOLOGIA:**

Neste texto, analisamos duas obras japonesas: um harém clássico (um homem cercado por várias mulheres) e um harém reverso (uma mulher cercada por vários homens). Ambas utilizam o fanservice para satisfazer desejos do público, no harém reverso, a narrativa tende a ser mais romântica, enquanto no harém clássico o apelo é mais sexualizado, com personagens femininas de design irreal e interações idealizadas com o protagonista.

As informações sobre os animes foram obtidas no MyAnimeList (MAL), maior banco de dados de obras japonesas. A escolha baseou-se no número de membros que adicionaram as séries às suas listas: *High School DxD* (1.481.014) e *Ouran High School Host Club* (1.166.900). A popularidade e os gêneros distintos harém e harém reverso justificam sua seleção, permitindo uma análise comparativa dos discursos de gênero em contextos diferentes.

Lançado em 2006, *Ouran High School Host Club* é o harém reverso mais popular no MAL, combinando comédia, romance e crossdressing. Como visto na figura 1, sua estética shōjo, com traços delicados, flores e cores suaves, enfatiza o romance idealizado e a ambiguidade de gênero, subvertendo normas masculinas típicas dos animes shōnen.



FIGURA 1: Imagem promocional do anime Ouran High School Club



Fonte: Foto da obra no Myanimelist, 2025

A trama segue Haruhi Fujioka, nova aluna da Ouran Academy, que ao entrar por engano na sala do Host Club, quebra um vaso caro e, sem poder pagar, é convencida a trabalhar no clube para quitar a dívida. O detalhe é que todos acreditam que Haruhi é um garoto, e a partir disso, a história se desenvolve, abordando questões de gênero ao longo de toda a narrativa.

Lançado em 2012, *High School DxD* é o harém mais popular da rede social, combinando ação, comédia, romance, sobrenatural, ecchi e mitologia. Baseado em uma light novel, ao contrário de *Ouran*, que vem do mangá, o anime já antecipa seu teor sexualizado por meio da representação visual das personagens femininas em poses erotizadas e trajés reveladores, reforçando o apelo típico do gênero harém/ecchi (figura 2).

FIGURA 2: Ilustração promocional do anime High School DxD



Fonte: Foto da obra no Myanimelist, 2025.

A obra acompanha Issei Hyoudou, um estudante pervertido que sonha em ter um harém. Após ser morto por uma garota que se revela um anjo caído, é revivido por Rias



## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Saúde e Bem-Estar



Gremory, uma demônia que o transeira, soube se estabelecer lá, Issei passa a viver na Kuoh Academy, escola de seres sobrenaturais, onde treina e luta para sobreviver e realizar seu desejo de se tornar o rei do harém

Para as análises, utilizamos algumas ferramentas da análise do discurso de Michel Foucault. A partir de Foucault (2007) os discursos não são apenas conjuntos de signos que representam conteúdos, mas práticas que constroem sistematicamente os objetos sobre os quais falam. Por esse viés, utilizamos três conceitos fundamentais da analítica foucaultiana: enunciado, formação discursiva e práticas discursivas e não-discursivas.

A partir de Fischer (2011) entendemos que o conceito de enunciado permite analisar sob quais condições históricas certas falas se tornam legítimas e produtoras de verdade. Já a formação discursiva evidencia as regras que definem o que pode ser dito, por quem e de que forma. As práticas discursivas e não discursivas envolvem tanto elementos linguísticos quanto visuais e materiais como corpos, figurinos e ações que sustentam e reproduzem esses discursos.

O corpus de análise inclui os 12 primeiros episódios de High School DxD (2012) e Ouran High School Host Club (2006), que apresentam os discursos centrais das narrativas. Nessa fase, são introduzidos personagens, relações e símbolos que estruturam os discursos de gênero, selecionados por observação detalhada dos episódios.

### REFERENCIAL TEÓRICO

As produções midiáticas têm papel central na construção de discursos sociais, influenciando como identidades e relações de poder são culturalmente representadas. Os animes, enquanto artefatos culturais, não apenas refletem normas de seu contexto, mas também contribuem para a reprodução ou transformação de discursos sobre gênero, normatividade e poder.

Para Hall (1997), a cultura é um sistema de significados continuamente negociado pela mídia. Segundo Magalhães (2014), a representação organiza práticas sociais e molda comportamentos, influenciando nossa identidade e pertencimento social, desde cedo, somos ensinados/as a ocupar certas atribuições por meio de produtos

culturais que constroem formas diversas e por vezes conflitantes de viver as masculinidades e feminilidades.



## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero e Saúde



Assim, os animes não são apenas, ainda e sobretudo, produções o seu contexto, mas espaços que ensinam e naturalizam posições sociais. Para Butler (2003), o gênero é performativo uma construção social e histórica sustentada por repetições que se tornam naturalizadas.

As representações de gênero nos animes, portanto, não são neutras: elas integram sistemas de poder que determinam quais corpos e comportamentos são valorizados ou marginalizados, ainda que existam obras que tensionam essas normas.

Analisar essas narrativas é entender como os discursos constroem subjetividades e regulam normas de gênero. Por meio da análise foucaultiana, investigamos como elementos como fanservice e harém naturalizam ideias sobre masculinidades, feminilidades e sexualidades nos animes.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos discursos presentes nos animes revela que essas produções culturais participam da construção e naturalização de normas sobre corpos e gêneros. Nesse sentido, Foucault (2006) compreende o corpo como um efeito das práticas discursivas e dos dispositivos de poder que o produzem e regulam. Dialogando com essa perspectiva, Butler (2003) propõe que o gênero não é uma essência, mas algo performado continuamente por meio de atos repetidos e socialmente normatizados

Em High School DxD, a objetificação dos corpos femininos aparecem desde as primeiras cenas, com a narrativa guiada pelo olhar do protagonista, que descreve as personagens com foco em atributos físicos e sexualizados.

*Rias Gremory, 99-58-90, uma veterana presidente do clube de pesquisas ocultas. Há rumores de que ela veio da Escandinávia. (High School DxD, ep. 1)*

*Os peitos da Urayama... Eles são mesmo enormes! 80-70-81. Hartase! Que pernas grandes que ela tem! 78.5-65-79. (High School DxD, ep. 1)*

*Uma garota loira com uma calcinha branca cintilante! Isso é ótimo! Espera, o que eu estou dizendo? Que linda... Essa é a minha garota ideal versão; beleza loira. (High School DxD, ep. 3)*

A aparência feminina é recorrente em High School DxD, com protagonistas que decoram medidas corporais das colegas e comentam sobre seus corpos de forma

sexualizada. Essas atitudes, tratadas como humor ou fanservice, reforçam a objetificação e subordinam o corpo feminino ao desejo masculino, evidenciando uma performance de



Ainda com base no conceito de performatividade de Butler (2003), o gênero não é uma identidade estável, mas uma construção reiterada por normas que definem quem pode ou não ser reconhecido como sujeito. Em High School DxD, os corpos das personagens femininas são moldados para existir em função do olhar e desejo masculinos performados como objetos de consumo, subordinados a uma lógica cisheteronormativa de prazer e dominação.

O protagonismo masculino define sua visibilidade: elas entram em cena atravessadas por uma lente que erotiza, fragmenta e normaliza a posse simbólica de seus corpos, como evidenciado na cena em que Issei observa a personagem Ásia, reforçando o harém como espaço de disponibilidade feminina total. Como um anime voltado à satisfação do público masculino, a narrativa é construída a partir dos desejos do protagonista. Issei, ao longo de todos os episódios, expressa pensamentos e comentários sexuais que objetificam as mulheres ao seu redor.

Em High School DxD, a constante sexualização e exposição dos corpos femininos se insere em uma formação discursiva que subordina o feminino ao desejo masculino. Já em Ouran, embora haja certa subversão por meio de Haruhi e das performances de masculinidades alternativas, às estruturas normativas de gênero ainda moldam o que pode ser considerado desejável

No terceiro episódio, onde o protagonista conhece seu segundo interesse amoroso (Asia Argento), eles passam por uma situação na qual Asia tentar defender Issei do inimigo que ele está enfrentando, assim recebendo um golpe que abre sua roupa expondo seus seios, para logo ser agarrada pelo vilão que passa a dizer que irá abusar sexualmente dela.

Utilizar cenas de estupro como recurso narrativo, especialmente quando usadas como forma de punir personagens femininas, levanta questões sobre a necessidade desse debate. Solnit (2017) afirma que a chamada cultura do estupro se manifesta em

## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade

contextos em que a violência sexual contra a mulher é naturalizada, muitas vezes minimizada ou até glamourizada pela mídia e pela cultura popular, por meio da linguagem misógina, da objetificação dos corpos femininos e da banalização dessa violência.

É evidente que a objetificação e a violência contra a mulher em prol do desejo masculino ocorre de diversas formas no decorrer da história, envolvendo alguns níveis de violação do consentimento. A partir de Foucault (2006) entendemos que esses fragmentos analisados fazem parte de práticas sociais e culturais que estabelecem e mantêm as relações de poder, a fim de normalizar a violação de limites pessoais e a desumanização das mulheres, contribuindo para a manutenção de estruturas de poder desiguais.

Em *Ouran*, os personagens integram um clube de hosts escolar inspirado no *Mizu Shobai*, setor de entretenimento japonês onde clientes pagam por companhia e atenção. No anime, o clube busca agradar a todos, tratando homens com cordialidade e mulheres chamadas de princesas com romantismo. O foco está no desejo feminino, oferecendo uma experiência lúdica e romântica, com conversas, chá e bolo ao lado de garotos idealizados.

O clube apresenta diferentes temas e atividades a cada dia, sendo os mais comuns os cosplays e o serviço de chá e conversação, oferecidos em sessões em grupo ou individuais. Desde o primeiro episódio, os integrantes assumem personas inspiradas em tipos populares entre o público feminino, performando papéis específicos para atrair clientes.

Em *Ouran High School Host Club*, embora o enfoque seja diferente, os corpos também são colocados em função do desejo alheio, ainda que em tom mais romântico e lúdico, essa performatização, embora evidencie certa fluidez nas expressões de gênero, ainda reproduz expectativas normativas sobre o que é ser desejável.

Podemos perceber o conceito de performatividade de Butler (2003) em movimento em *Ouran*: os rapazes atuam performaticamente para agradar suas “clientes”, demonstrando que o que é entendido como “masculino” ou “feminino” não tem essência, mas depende da encenação social. Nesse caso a atuação dos personagens masculinos para agradar as clientes do clube pode ser lida como uma performance

teatral. No entanto, ao se repetir e ser institucionalizada como prática, essa atuação também participa da performatividade de gênero, evidenciando e por vezes subvertendo as normas sociais atribuídas ao masculino e ao feminino. Assim, *Ouran* permite pensar,

## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade

como propõe Butler, que as identidades são de natureza biológica, mas produzidas através de práticas discursivas e sociais reiterada, mesmo que o anime não promova uma subversão radical, ele evidencia ainda que de forma cômica o caráter de construção do gênero e dos desejos que o acompanham.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, analisamos os discursos de gênero em High School DxD e Ouran High School Host Club, focando na performatividade de gênero e disciplina dos corpos. A partir de Foucault, compreendemos como os corpos são atravessados por relações de poder que regulam comportamentos, estéticas e atributos de gênero, o corpo não é apenas biológico, mas produto e alvo de práticas discursivas que definem o que é aceitável ou desviante em gênero e sexualidade.

Em High School DxD, identificamos mecanismos que erotizam e controlam corpos femininos, reforçando uma lógica patriarcal e heteronormativa, produzindo subjetividades subordinadas ao desejo masculino. Já Ouran, embora voltado ao público feminino, propõe subversões limitadas que tensionam normas de gênero, mas também reiteram estereótipos.

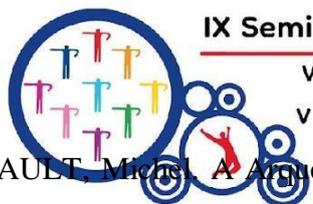
A análise mostra que, mesmo em entretenimento, os animes produzem discursos que reproduzem, questionam ou consolidam verdades sobre gênero. Evidenciar essas tramas é essencial para entender como as normas de gênero são construídas, mantidas e resistidas na cultura.

Este estudo não esgota as possibilidades de debate, mas abre caminho para análises futuras sobre subversão de estereótipos e padrões estéticos. A crítica midiática é ferramenta importante para desconstruir normatividades e promover leituras mais plurais e conscientes sobre gênero.

### REFERÊNCIAS

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. Caderno de Pesquisa. [online]. 2001, n.114, pp.197-223. ISSN 0100-1574.

FOUCAULT, Michel. (2006). A ordem do discurso. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola



## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade



FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

HALL, Stuart. (1997). *Representation. Cultural Representations and Signifying Practices*. Sage/Open University: London/Thousand Oaks/New Delhi.

MAGALHÃES, Joanalira Corpes. *Gênero e ciência: analisando alguns artefatos culturais*. *Exedra*, v. temático, p. 169-191, 2014

MYANIMELIST. [Site Institucional]. Disponível em: <https://myanimelist.net/>. Acesso em: 06 fev. 2024.

SOLNIT, Rebecca. *Os homens explicam tudo para mim*. São Paulo: Cultrix, 2017.